

AVALIAÇÃO FINAL DO PROGRAMA INTER AIDE

**AMELIOÇÃO DAS CONDIÇÕES DE
HIGIENE E SANEAMENTO, ACESSO A
FONTES DE ÁGUA E SERVIÇOS DE
MANUTENÇÃO DAS FONTES PARA AS
COMUNIDADES RURAIS DE MOÇAMBIQUE**

*DISTRICTOS DE MEMBA, NACALA-A-VELHA,
MONAPO, MOSSURIL E NACARÔA*

Junho
2019



RESUMO

Natalie Bockel
Natalie.bockel@gmail.com

São apresentados aqui, sumariamente os resultados da avaliação final do projecto, assim como as recomendações.

No que diz respeito à **componente higiene**, o projecto permitiu uma tomada de consciência da importância da higiene e saneamento e induziu um melhoramento durável das práticas. De acordo com as pesquisas pré e post-PHAST, 70% dos agregados tem latrina (tradicional e melhorada) contra 36% antes da intervenção; 55% lavam as mãos depois de usar a latrina, contra 33% antes e 33% lavam as mãos com sabão ou cinza, contra 4% antes. Todas as latrinas inspectadas eram usadas e 96% limpas. No entanto o melhoramento é maior para as latrinas, seguido da lavagem das mãos com sabão ou cinza, ao passo que é mais fraco para o sistema de lavagem das mãos. Este último tem o inconveniente de não durar, sendo levado pelas crianças ou destruído por insetos ou chuva, com o agravante da escassez da madeira em Memba. Foi também constatado que os comités de higiene adquiriram uma boa compreensão de questões de higiene e saneamento, porém que são pouco activos fora das actividades do projecto.

As recomendações são de propor sistema de lavagem das mãos Tippy Tap com suporte de cimento, contra o fornecimento de galão de 20 litros e pau forte, bem como de reduzir a duração da capacitação dos comités de higiene.

No que diz respeito à **componente saneamento**, o projecto contribuiu para um melhoramento sustentável e significativo do acesso a saneamento, inclusive junto dos agregados vulneráveis. No entanto o apoio proporcionado a esses últimos resultou em superestruturas de baixa qualidade. Alguns dos constrangimentos ao acesso a latrinas melhoradas não são considerados, nomeadamente os lares sem homem (a mulher não sendo capaz de partir pedras para fazer as britas exigidas para beneficiar do apoio do projecto na aquisição de laje melhorada) e os lares sem espaço suficiente. Dentro dos requisitos impostos pelo projecto, consta também a construção de superestrutura sólida, com vista a aumentar a sustentabilidade do saneamento. Contudo menos de metade (47%) das casas inspectadas tinham uma superestrutura realmente sólida que resistiu as fortes chuvas ocorridas pouco antes da avaliação. 35% dos agregados tinham a sua latrina sem privacidade nenhuma, tendo sido a superestrutura destruída pelas fortes chuvas recentes, o que pode dissuadir o uso da latrina por parte de alguns membros do agregado.

As recomendações são de (i) capacitar as equipas em critérios de solidez das construções; (ii) incitar os comités de higiene a identificar agregados familiares com constrangimento, não limitado a idosos ou pessoas com deficiência; (iii) promover a importância da privacidade das latrinas, incitando a pelo menos ter uma vedação de caniço em redor da latrina quando a superestrutura é destruída; (iv) estudar a relevância duma parceria com INAS para proporcionar dinheiro aos agregados vulneráveis para pagar mão de obra que lhes ajudaria em cumprir com os requisitos impostos pelo projecto.

No que diz respeito à **componentes fontes de água**, o projecto contribuiu para um serviço de abastecimento de água fiável, aceitável, acessível e próximo, através da construção de 24 furos e 3 poços protegidos, todos equipados com bomba Afridev, e proporcionando água desprovida de coliformes.

O que diz respeito à **componente manutenção** o projecto estabeleceu uma rede de 29 mecânicos competentes, próximo dos comités de água. Alguns comités têm dificuldade em pagar para o serviço de reparação, o que pode se dever ao preço excessivo pedido por alguns mecânicos, mas também à falta de transparência do custo da mão de obra que pode desmotivar os utentes em contribuir. O preço das reparações pode variar do simples para o dobro consoante os mecânicos, resultando numa desigualdade de acesso a este serviço. Constatou-se uma fraca taxa de actividade dos mecânicos.

O projecto contribuiu também para um acesso fácil dos comités de água a peças sobressalentes a preços tabelados, junto de 28 revendedores. No entanto a sustentabilidade da rede de revendedores de peças estabelecida pelo projecto é comprometida pela fraqueza desses comerciantes informais, que, regra geral vendem apenas peças de bombas, a razão de cerca de 5 por mês, e que dependem de Osuwela para renovar o seu stock de peças. Ademais, Osuwela não só não os reforça, mas também os fragilizam ao vender peças directamente a comités de água e mecânicos.

As recomendações são de (i) regular o custo de reparações; (ii) sensibilizar os comités de água sobre a qualidade e custo do serviço de reparação; (iii) incitar os mecânicos em se fazer conhecer

nas aldeias; (iv) incitar os grandes comerciantes a assegurar o aprovisionamento em peças de bombas dos pequenos retalhistas, que iriam renovar o seu stock junto deles; (v) estudar a possibilidade de integrar comerciantes de tamanho médio na rede de vendedores de peças; (vi) reforçar os pequenos revendedores de peça, ajudando-lhes em diversificar os produtos a venda e juntar grupos PCR, assim como (vii) alterar o papel de Osuwela, a qual deveria cessar de assegurar o aprovisionamento em peças e supervisionar os mecânicos, mas poderia contribuir para o estabelecimento de novos revendedores de peças na rede.

No que diz respeito ao **sistema de monitoria da Osuwela**, carece de eficiência, não fornecendo dados requeridos para avaliar o funcionamento e impacto da rede e manutenção, para além dos dados não ser utilizados para fins de análise e tomada de decisão.

A recomendação é de desenvolver e recolher indicadores relativos ao conhecimento que os comités de água têm da rede de manutenção, à utilização e satisfação dos serviços, bem como aos serviços proporcionados pelos mecânicos e revendedores de peças. Recomenda-se igualmente organizar troca de experiência entre grupos de 10 a 15 mecânicos, revendedores ou membros de comités de água, com metade com bom desempenho e metade com fraco desempenho.

No que diz respeito o **sistema de M&E do projecto**, permite medir os progressos qualitativos e quantitativos dos resultados de cada componente, porém carece de indicadores referentes à qualidade do saneamento.

Recomenda-se, portanto adoptar indicadores de estado físico e manutenção da latrina e superestrutura, bem como de localização e funcionalidade do sistema de lavagem das mãos.